



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO

AS ESPECIFICIDADES DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Marcia Dolores Carvalho Gallo

I – HISTÓRICO

- A lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Informa que para efeitos legais ela é considerada **pessoa com deficiência**, portanto, com seus direitos garantidos;
- Defende a **intersectorialidade** do desenvolvimento das ações e das políticas de atendimento;
- Acesso à **educação e ao ensino profissionalizante**.

I – HISTÓRICO (continuação)

- É assegurada a pessoa com deficiência **o direito à educação** ao longo da vida e em todos os níveis educacionais;
- A Lei decreta que o poder público deve ofertar toda a gama de condições para produzir o **acesso, a permanência, participação e aprendizagem para a efetivação da inclusão plena**;
- Aponta que sejam adotadas **Práticas Pedagógicas de Formação Inicial e Continuada de Professores**.
- Assim como a inserção de **temas referentes a pessoa com deficiência nos currículos de cursos de formação superior e técnico**.

I – Formas previstas para que ocorra o processo de aprendizagem:

- **Para assegurar os meios de acesso, permanência e participação da pessoa com deficiência ao sistema educacional inclusivo, é necessário:**
- **Aprimoramento do sistema educacional, promovendo mudanças textuais e simbólicas (curriculares e avaliativas), de representações sobre os sujeitos a serem incluídos e das identidades de todos os envolvidos no processo.**
- **Adoção de medidas individuais e coletivas nos ambientes acadêmicos;**

•

Formas previstas para que ocorra o processo de aprendizagem:

- Desenvolvimento de **pesquisas** para o desenvolvimento pedagógico e em **tecnologia assistiva**;
- **Atendimento educacional especializado** principalmente para a pessoa com espectro autista;
- Serviços de **acessibilidade e de usabilidade pedagógica dos meios de tecnologia assistiva**.

PERIGO EMINENTE

- Existe um perigo eminente que é de “**inclusão excludente**”, onde alunos e alunas entram pela porta da frente (via vestibular ou outros processos seletivos), mas de dentro há pouco ou nada a se oferecer. Somos “hospedeiros”, cuja casa não se encontra em condições de receber culturas, identidades e alteridades distintas do modelo de normalidade constituído social, cultural, linguística e historicamente (THOMA, 2005).

As pessoas com Transtorno do Espectro autista apresentam em seu quadro clínico:

- **Deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação verbal e não verbal usada para interação social;**
- **Falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento;**
- **Padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por padrões motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns;**
- **Excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados;**
- **Interesses restritos e fixos;**

As pessoas com Espectro autista apresentam: (continuação)

- Estima-se que 60 a 70% das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresentem um distúrbio sensorial (Adamson, 2006);
- Estudos têm demonstrado que essas pessoas são mais lentas para integrar informações sensoriais recebidas por seus sentidos, tornando a sua velocidade de processamento muito mais lenta;
- Isso pode de alguma forma explicar por que as crianças com TEA são frequentemente sujeitas a “colapsos” (entenda-se reações exacerbadas) decorrentes da sobrecarga sensorial;

As pessoas com Espectro autista apresentam: (continuação)

- **Pessoas com TEA não têm os “filtros” apropriados para descartar informações irrelevantes e isso leva a uma sobrecarga sensorial;**
- **Durante a aula, eles podem estar processando, por exemplo, o ruído do corredor, ao mesmo tempo em que tentam lidar com as informações auditivas do professor explicando a lição e dos colegas que conversam em paralelo durante a aula;**
- **Essa sobrecarga sensorial pode se apresentar de várias maneiras, tais como comportamento desafiador, retirada e desligamento completo.**

Estratégias simples que podem ser usadas na sala de aula ou em casa:

- **A forma com que as pessoas lidam com os mesmos será crucial na intervenção;**
- **Direcionando de forma eficaz os filtros de cada sistema sensorial que tanto precisam, você vai proporcionar que se tornem mais organizados e dia a dia passem a adquirir mais habilidades, melhor atenção, ser mais funcional nos ambientes e com desempenho satisfatório;**

Estratégias:

- **A participação ativa nos seus ambientes de vida favorece, melhor aprendizagem; aumento da autoestima; mais autoconfiança; independência e interação social;**
- **Na prática deve-se muitas vezes, usar/orientar esses alunos TEA, através de um circuito de atividades de forma organizada. Essa é uma ótima maneira de energizar ou acalmar o mesmo.**
- **O circuito inclui: Atividades de alerta; Atividades de organização; Atividades com rotina.**

Estratégias:

- Uma pessoa TEA tem **alterações no processamento sensorial**, isso faz com que tenha dificuldade para processar e agir de acordo com as informações recebidas do ambiente através dos sentidos, o que cria desafios na realização de tarefas cotidianas e pode resultar em, dificuldades de coordenação motora, problemas de comportamento, ansiedade, depressão, fracasso escolar , etc.

Estratégias:

- **Com o tratamento de saúde adequado ele é mantido num maior grau de equilíbrio emocional, e vai aos poucos deixando de apresentar esses sintomas.**
- **O professor deve participar dos resultados conseguidos no tratamento da pessoa e desenvolver seu trabalho segundo as condições que ele se encontra, tendo um planejamento específico.**

ALGUMAS DICAS:

- **Inclusão de disciplinas curriculares destinadas ao desenvolvimento da cultura acerca do espectro autista;**
- **O ideal é que estas disciplinas sejam contidas e compreendidas conjuntamente a toda gama de demandas presentes na população de pessoas deficientes.**

ALGUMAS DICAS:

- **Promover a discussão sobre o aprimoramento educacional mediante a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura e demais de formação técnica, tecnológica e bacharelado, no viés da inclusão.**
- **Considera-se que para a concretização deste aprimoramento se desenvolvam ações coordenadas de formação continuada, organizada mediante fóruns, compreendendo a participação ativa da PROGRAD, Direções de Ensino, NAPNE e COTP.**

ALGUMAS DICAS:

- **Repensar as condições de serviço e a necessidade em se regulamentar a entrada destes alunos ao IFRJ em relação as questões e concepções didático políticas pedagógicas; corpo docente, comunidade acadêmica, e de infraestrutura;**
- **Capacitação contínua dos docentes, discentes, tae e comunidade acadêmica;**
- **Acessibilidade arquitetônica; mobiliário e adequação;**
- **Que essa concepção seja abraçada de forma ética e humanizada para todas as pessoas que compõe a comunidade acadêmica.**



MUITO OBRIGADA!